

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA



Fraternistas vão renovar 1/3 do CRA e formar novo CAD
Pag 2

ANO NOVO, NOVO TEMPO

Pag 5

GRUPOS DE FRATERNIDADE APROVAM ACORDO FEB/OSCAL

Obtida ajuda da FEB à
Oscal na obra social da
Cidade da Fraternidade

Pag 7

EDITORIAL

Eleições no Grupo Scheilla

O Grupo Scheilla possui em torno de mil associados – chamados fraternistas – o que torna inviável reuni-los em quantidade representativa para tomada de decisões importantes de interesse da comunidade no seu dia-a-dia. Assim, o Estatuto Social previu a existência de dois Colegiados para cuidar dos interesses do Grupo: o Conselho de Representação da Assembléia – conhecido como CRA – que representa os associados, ou fraternistas, e tem missão reguladora e de acompanhamento. E o Conselho de Administração – o CAD – que gerencia diferentes frentes de trabalho como a Educação Espirita, a Integração, as abordagens Mediúnicas e a Promoção e Assistência Social.

No mês de março serão realizadas eleições no Grupo Scheilla para renovação de parte do Conselho de Representação da Assembléia e escolha de um novo Colegiado de Administração. Oportunidade para rodízio de colaboradores do nível estratégico do Grupo, oxigenando a máquina administrativa, numa salutar vivência democrática, a eleição é uma premissa estatutária, periódica, de regras definidas, evitando a permanência de uma pessoa ou grupo indefinidamente à frente dos destinos da Casa. Sendo fraternista ativo, o participante tem voz e voto nas Assembleias Gerais e pode contribuir nas diferentes oportunidades de servir. Jesus, em instância superior, capitaneia todo o ideário de colaboradores, fornecendo a cláusula pétreia de um grupo espirita: o amor a Deus, ao próximo e a si mesmo.

Pois, Jesus conosco. Hoje. E sempre.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espirita Irmã Scheilla

Comitê Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá e Luiz Carlos Alves Reis • Coordenação Geral do Grupo Scheilla - Daltro Rigueira Vianna e Ivan Sant'Ana Ernandes • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG-11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Janaina Barcelos, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e André Abrantes • Editoração - Luis André A. Almeida • Ilustrações - Lucas Rodrigues Alves • Fotolito - Times Editorial • Impressão - Multicrom • Tiragem - 2000 exemplares

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DO CRA

No dia 21 de março ocorrerão eleições no Grupo Scheilla para renovação de 1/3 dos membros do Conselho de Representação – CRA – , formação de um novo Conselho de Administração – CAD – e de uma nova Comissão de Contas – COM.

Torna-se importante a participação dos fraternistas (associados).

Veja a seguir o Edital respectivo.

GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL DE FRATERNISTAS

1. O CRA – Conselho de Representação da Assembléia do Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, em atendimento ao que determina o seu Estatuto Social convoca a ASSEMBLÉIA GERAL DE FRATERNISTAS - AGF, a realizar-se no dia 21 de março de 2009, na Sede do GRUPO SCHEILLA, sito à Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta, Belo Horizonte - MG, às 14:30 horas, em primeira convocação, com maioria absoluta dos associados com direito a voto, em segunda convocação às 15:00 horas, com qualquer número, para deliberar sobre os assuntos da seguinte pauta:

- a) Eleição de um coordenador e secretário para a AGF;
- b) Eleição de dois membros titulares e dois suplentes para o Conselho de Representação da Assembléia – CRA, mandato de três anos;
- c) Eleição do Conselho de Administração – CAD – mandato de dois anos;
- d) Eleição da Comissão de contas – COM – mandato de dois anos;
- e) Apresentação e homologação dos Relatórios de Atividades relativos ao ano de 2008 do Conselho de Administração – CAD, Conselho de Representação da Assembléia – CRA e da Comissão de Contas – COM, do Grupo Scheilla;

2. Os documentos a serem apreciados na AGF es-

tarão disponíveis a partir de 09/03/2009, na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla - na rua Aquiles Lobo 52 - Floresta - Belo Horizonte; ou no edifício da Casa Espirita André Luiz - à rua Rio Pardo 120, Santa Efigênia - Belo Horizonte;

3. Os candidatos ao CRA, ao CAD e à COM, deverão realizar suas inscrições junto à Secretaria do Grupo Scheilla, no horário de 13:00 às 17:00 horas no período de 09/02 à 26/02/2009. Não serão aceitas inscrições individuais para os cargos do CAD;

4. O CRA efetuará a análise das condições de elegibilidade dos candidatos a partir do estabelecido no Estatuto Social, sendo que o resultado será divulgado nos murais internos do Grupo Scheilla, a partir de 09/03/2009;

5. Terão direito a voto na AGF os fraternistas que se apresentarem fisicamente, em primeira ou, se necessário, em segunda chamada do dia 21/03/2009, na sede do Grupo Scheilla e que estejam devidamente cadastrados.

Belo Horizonte, 1º de Fevereiro de 2009.

Antonio Flávio dos Reis
Coordenador do CRA

ELEIÇÕES NA CASA
DE SCHEILLA

O Grupo Scheilla convocou em Edital, na forma do Estatuto Social, uma Assembléia Geral de Fraternistas/AGF, a realizar-se no dia 21 de março de 2009, na Sede do GRUPO SCHEILLA, às 14h30, em primeira convocação, com maioria absoluta dos associados com direito a voto. Se necessária, haverá uma segunda convocação às 15 horas, com qualquer número, para eleger novos membros para o Conselho de Representação – o CRA –, escolher um novo Conselho de Administração – CAD – e formar nova Comissão de Contas – COM. Veja mais detalhes no Edital acima.

Segundo informações do Coordenador do CRA, Antonio Flávio dos Reis, de acordo com o Edital de Convocação, os candidatos ao CRA, ao CAD e à COM, poderão se inscrever na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla, no período de 09 a 26/02/2009, das 13 h às 17 h, não sendo aceitas inscrições individuais para os trabalhos voluntários dos membros do CAD. Informa ainda que terão direito a voto na AGF os associados (fraternistas) que se apresentarem, em primeira ou, se necessário, em segunda chamada do dia 21/03/2009, na sede do Grupo Scheilla.

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE A ASE

O departamento de Assistência Social Espírita do Grupo Scheilla (ASE), como qualquer instituição comprometida com a vivência do Evangelho de Jesus no plano terreno, possui um Projeto Social: O Projeto Social Construindo Histórias. Por meio dele, o Grupo Scheilla realiza diversas atividades de promoção e assistência social, minimizando o sofrimento físico e moral decorrentes da falta de condições materiais para uma vida digna de parte da população.

Quase todas as atividades são desenvolvidas na Casa Espírita André Luiz - CEAL, seu núcleo assistencial. Liziane Vasconcelos Teixeira Lima e Ana Christina Lamounier de Sá são as coordenadoras da ASE.

O Projeto Social atual se divide em três programas:

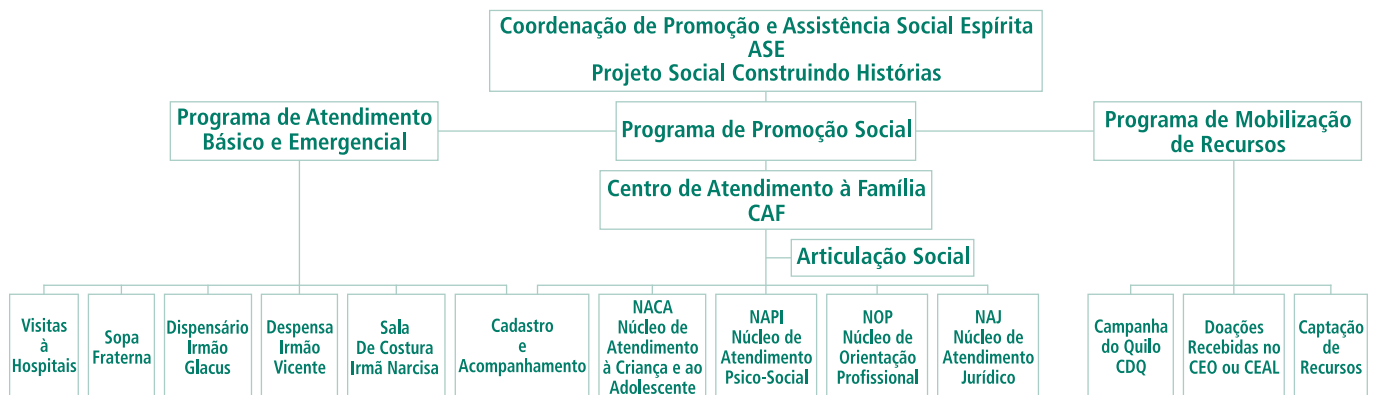
1- Programa de Atendimento Básico e Emergencial, que envolve as atividades: Atendimento a Moradores de Rua – Sopa Fraterna, Entrega de Medicamentos – Dispensário Irmão Glacus, Cadastro e Acompanhamento, Cesta de Alimentos - Despensa Irmão Vicente e a Confeção de Enxovais - Sala de Costura Irmã Narcisa.

2 - Programa de Promoção Social que é realizado através do CAF – Centro de Atendimento à Família que tem como frente de trabalho os seguintes núcleos: Núcleo de Atendimento à

Criança e ao Adolescente (NACA), o Núcleo de Atendimento Psico-social (NAPI), o Núcleo de Orientação Profissional (NOP) e o Núcleo de Atendimento Jurídico (NAJ).

3 - Programa de Mobilização de Recursos formado pelas atividades relacionadas à mobilização de recursos financeiros, humanos e materiais que incluem: a Campanha do Quilo, Doações Recebidas diretamente nas Unidades do Grupo e Doações Financeiras.

Veja todas as atividades detalhadas no organograma abaixo e para saber mais sobre o Projeto Social Construindo Histórias entre em contato com a Ceal.



EDUCAÇÃO EM FAMÍLIA

Na semana de 15 a 20 de fevereiro, durante as reuniões públicas, aconteceu a Semana da Família no Scheilla, cujo objetivo é valorizar a função educativa e regeneradora da família na formação do homem. Os temas abordados foram desde a educação do jovem, passando pela organização familiar, vida a dois, o trato dos idosos, até temas que causam desequilíbrio nos lares, tais como o uso de drogas, a violência entre familiares, o suicídio e a perda de entes queridos.

Segundo Marco Aurélio Rocha, Coordenador Geral das Reuniões Públicas, o Grupo pretende conscientizar pais e responsáveis quanto à responsabilidade junto àqueles que receberam como filhos na presente encarnação e esclarecer, à luz da Doutrina Espírita, quanto à origem das diferenças e dos conflitos familiares. Para Lilian Moura, Coordenadora Geral do Ciclo de Estudos, “o Grupo busca auxiliar nos conflitos e dificuldades que visitam os corações dos espíritos reencarnados na condição atual de mães, pais, irmãos, tios, avós, amigos e cônjuges”. Segundo ela, “seja qual for o lugar que o espírito tem ocupado nes-

se tempo, qualquer que seja o seu atual estado evolutivo, todos fazemos parte de algum grupo ou núcleo familiar, independente do número de integrantes que compõe esse núcleo”, diz.

Conflitos

A demanda das palestras é originada por pessoas que chegam ao Grupo buscando respostas ou entendimento para os vários conflitos existentes no seu seio familiar. Lilian explica que a Doutrina dos Espíritos tem considerável acervo informacional sobre a temática.

O Grupo Scheilla, como instituição-escola para instrução espírita, tem oferecido inúmeras oportunidades para o tema. Além das palestras na Semana Especial da Família, nas Reuniões Públicas, o Grupo promove, desde 2006, no primeiro domingo do mês, no horário das 17h às 18h30, o Encontro da Família. O encontro é diferente da reunião pública, pois os ouvintes participam da exposição através de perguntas e reflexões, possibilitando a interação destes com a temática específica que o expositor de-

envolve. Para Lilian, as perguntas formuladas nos Encontros “tem formado bases para a proposição de novos eventos nesta temática e proporcionando espaço para as instruções consoladoras que o Espiritismo tem para as demandas decorrentes de conflitos familiares”, esclarece.

Os temas desenvolvidos no Scheilla contemplam ainda as propostas recomendadas pelas Campanhas “Viver em Família”, “Em Defesa da Vida” e “Construamos a Paz”, desenvolvidas pela FEB - Federação Espírita Brasileira – e pela União Espírita Mineira, além de outras temáticas que fomentam a fraternidade nos lares da Terra. Para Marco Aurélio, a Doutrina nos ensina que “os parentes são os marcos vivos das primeiras grandes responsabilidades do espírito encarnado”. Para ele, “quanto maior for o número de famílias esclarecidas e orientadas, no sentido moral e espiritual, com base no Evangelho de Jesus, maiores as possibilidades e a esperança de se ter uma sociedade justa e fraternal e, em consequência, um Mundo de paz, de harmonia e de progresso”, conclui.

LENDO E REFLETINDO

LINALDO

Linaldo amargava por anos a fio as regiões umbralinas. Perturbado, solitário, faminto, não compreendia a sua situação. Sem perspectivas, o tempo era para ele uma eternidade, o que provocava dolorosas angústias em seu coração. Até que em dado momento, vagando por becos imundos e malcheirosos, sentou-se num canto úmido e adormeceu, exausto.

Ao despertar, abriu os olhos com dificuldade, dada a luminosidade do ambiente. A cena lhe pareceu familiar. Estava num quarto de mobília alva, deitado em cama de finos lençóis, tendo ao seu lado uma pequena cômoda, sobre a qual jazia um pacote. Aos poucos, assentou-se. Olhou tudo ao redor e, curioso, estendeu a mão alcançando o objeto, que colocou sobre as pernas. Examinou-o de um lado e de outro, verificando que estava lacrado. Foi quando a porta se abriu. Um jovem enfermeiro se apresentou.

– Estou aqui para orientá-lo.

– Onde estou? Qual foi a alma bondosa que me trouxe para cá?

Sereno, respondeu:

– Não se preocupe com isso agora. Preciso encaminhá-lo ao Administrador Central. Por favor, acompanhe-me.

Após alguns minutos percorrendo corredores e circulando por escadarias, chegaram a uma espaçosa porta de vidro, pela qual se via uma mesa ao fundo com um senhor assentado atrás. O jovem bateu na porta e se ouviu: “Entre!”. O moço abriu, esperou Linaldo entrar e fechou-a atrás de si.

– Por favor, sente-se. – convidou o senhor.

Sem entender o que se passava, Linaldo puxou a cadeira diante da mesa e sentou-se, dizendo:

– Quem é o senhor? Por que...

– Acalme-se, amigo. – interrompeu-o. Tudo a seu tempo. Poderia por gentileza me entregar este pacote?

Ainda frustrado, Linaldo assim fez. O homem abriu uma gaveta e, tirando de dentro um pequeno aparelho, passou-o por um dos lados do objeto e o lacre rompeu-se. Devolveu-o ao visitante e orientou:

– Retire o conteúdo.

Linaldo olhou dentro, desconfiado. Era um livro grosso, de capa preta. Puxou-o para fora. E colocou-o sobre a mesa.

– Do que se trata? – perguntou.

– De sua vida. – respondeu o Administrador.

– Minha vida? Quem se interessaria em minha vida, a ponto de escrever um livro espesso como este? – disse, com incredulidade.

– Você mesmo.

– Eu?! Jamais escrevi livros. Na verdade, odiava lê-los.

Sorrindo, o Administrador observou:

– Talvez você se anime a ler este. Experimente. Folheia-o.

Linaldo virou a capa e encontrou na primeira página os dizeres: “Reencarnação de Linaldo Rocha Paranhos – 1968 a 1995”. Surpreso, começou a passar os dedos sobre as páginas seguintes e percebeu que elas variavam de cor. As primeiras eram brancas, chegavam a reluzir. Nelas constavam poucos relatos sobre



seu nascimento e infância. Quando chegou às partes que correspondiam ao seu terceiro ano na Terra, notou que algumas páginas tinham tonalidades um pouco mais escuras. Numa delas, leu: “Sentimentos egoístas”. Olhou para o senhor atrás da mesa e notou-o impassível. Um pouco impaciente, meteu a mão nas páginas seguintes e folheou-as mais agilmente. Reparou que, quanto mais avançava no tempo de sua vida, mais escuras ficavam. Páginas acinzentadas, quase negras e brancas se mesclavam. Algumas com mais ou menos conteúdo. Numa página bem branquinha, que indicava a idade de quinze anos, deteve-se e leu: “Passou a noite no hospital, de boa vontade”. Imediatamente, seus olhos se encheram de lágrimas, ao recordar a enfermidade que tirou a vida do seu pai. Buscou então uma página escura, correspondente aos seus vinte e dois anos, onde se liam frases como: “Maledicência na roda de amigos”, “Infidelidade com a namorada”, “Abusos alcoólicos corrompem o fígado”. Compreendeu então que tipo de livro era aquele. Mesmo assim, perguntou:

– Por que tantas páginas cinzentas sem nenhuma anotação?

O Administrador retrucou, com ligeiro sorriso:

– Vejo que você é um homem observador. Apesar de ser uma constante nos livros da vida da maioria das pessoas, nem sempre elas têm esta percepção, ao folheá-los. Trata-se dos dias em branco.

– Dias em branco?

– Sim, são os dias de reencarnação perdidos. Aqueles nos quais você nada construiu de útil para si, ou para o próximo.

– Mas por que as páginas são cinzas, e não brancas. Não são dias em que eu não pratiquei o mal?

– É verdade. Mas apenas deixar de fazer o mal não é suficiente. De acordo com a lei de Deus, é preciso realizar o bem, no limite de nossas forças. Isso inclui o trabalho de edificação intelectual e moral, a leitura e o estudo bem orientados e a indispensável ajuda ao próximo, com a prática da caridade desinteressada, em suas várias alternativas.

– E agora? O que vai acontecer comigo? – perguntou temeroso.

– Como qualquer um de nós, você está sujeito às reparações. As páginas negras o confiaram ao Umbral por três anos inteiros. A partir de agora, você terá de se preparar para, daqui a algum tempo, voltar à Terra, a fim de colaborar na edição de outro livro, tentando

adicionar mais páginas brancas e menos páginas escuras.

– Puxa vida! Tudo de novo? – suspirou, desanimado.

– Não, amigo! Não fique assim! – estimulou o Administrador. Você encontrará subsídios para se reeducar, antes de retornar. Vamos ajudá-lo. No entanto, terá de fazer sua parte.

O Administrador pediu o livro de volta e levantou-se. Foi até uma enorme estante e o colocou ao lado de outros. Voltando-se para Linaldo disse:

– São os livros de suas vidas na Terra... Bem, vamos lá, vou te mostrar nossa escola de almas!

Depois daquele encontro, Linaldo foi sendo introduzido paulatinamente nas atividades da colônia espiritual. Anos mais tarde, chegando o momento de retornar aos palcos materiais do planeta, sentia-se mais otimista e fortalecido, pois empregara bem o tempo que lhe fora concedido, reeducando-se pelo estudo e pelo trabalho, com esforço e boa vontade.

Marcelo Orsini

ANO NOVO, NOVO TEMPO!

Ano novo, vida nova. Corações se enchem de esperança e alegria. Recomeçamos com a intenção de realizar tudo o que queremos ou deixamos pendente nos últimos 365 dias. Colocamos na balança as alegrias, as tristezas, as realizações, as frustrações e as conquistas vividas. Por muitas vezes nos cobramos em demasia, queremos muito mais do que temos. Confundimo-nos diante da grande cobrança interna pelo querer, pelo poder material, esquecemos que somos seres transitórios e que recebemos do plano espiritual o necessário para nossa evolução. Isso não quer dizer que não devamos almejar o melhor, aperfeiçoar-nos. O próprio Evangelho ressalta que o trabalho é a mola propulsora ao progresso do homem. Estamos aqui para conquistar uma esfera mais elevada e não cabe a nós permitir que o desânimo, a falta de esperança e a falta de planejamento, nos façam perder essa grande chance de recomeçar a todo instante.

Segundo Ricardo Melo, Consultor em Desenvolvimento Humano, as diretrizes de como planejar melhor o ano novo, para grandes realizações tanto no lado profissional quanto no pessoal, são: em primeiro lugar, identifi-



Divulgação IMED

“Lembre-se de colocar prazo para metas, pois metas sem prazos são meros desejos e não metas”

car as prioridades de nossa vida. Em seguida, identificar as metas que mereçam nossa atenção mais imediata, de preferência escolher cinco grandes metas que queremos alcançar, injetar energia e comemorar a cada passo dado em direção ao ideal. Isso motiva. “Lembre-se de colocar prazo para metas, pois metas sem prazos são meros desejos e não metas,” frisou.

Barreiras podem surgir diante de novos objetivos, mas a dica do consultor para

superá-las é aprender com elas. “Obstáculos nos ensinam muito quando desejamos aprender ao invés de termos uma postura totalmente na defensiva. Ninguém na Terra é perfeito e nem nossos caminhos o são. E, ao surgirem, devemos estar preparados para adaptarmos nossas estratégias a cada nova situação que nos aconteça, sempre aprendendo com o processo e jamais se permitindo desmotivar”, ensinou.

E para aqueles que se encontram desmotivados, desiludidos, sem esperanças, que não acreditam que seus sonhos podem ser realizados, Ricardo nos faz refletir que somos seres espirituais. Vivemos uma experiência material e não o inverso. Nossa energia maior nunca virá da matéria, mas de tudo que alimenta o espírito. “Renovar nossa conexão com Deus nos fortalece perante as adversidades, pois fortalece nossa essência. Abrir-se ao novo, sem medo de viver. Lembrar que fortes tempestades uma hora irão cessar. Tudo passa, menos a presença de Deus em nossas vidas.”

Para refletir e começarmos 2009 com ânimo renovado, Emmanuel, pondera para nossa reflexão (Veja Box abaixo).

CARTA DE ANO NOVO

Ano Novo é também renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir. O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir.

Se tens inimigo, faze das horas renascer-te o caminho da reconciliação. Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente. Se descansaste em demasia, volte ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido. Novo Ano! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora. Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.

Não maldigas, nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão. Não te desanimes, nem te desconsoles.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

Emmanuel

Livro Vida e Caminho - Francisco Cândido Xavier

A CRIANÇA E O PORVIR

Na luta pela harmonia entre os povos e a restauração do equilíbrio na Natureza, grupos de pessoas se lançam em campanhas e manifestos de toda sorte, preocupadas com o futuro da humanidade.

Alguns protestam contra os malefícios da guerra, que apoiada na ciência sem ética e na tecnologia que perdeu o respeito à vida, transforma a paisagem terrestre num vale de dores e lágrimas.

Outros se esforçam para sensibilizar governos e organismos internacionais acerca da devastação da natureza e dos efeitos nocivos causados pela poluição desmedida, que podem levar ao desaparecimento da espécie humana na face do planeta.

Entretanto, enquanto o homem não despertar para a importância da educação infantil, em vão a humanidade aguardará por dias mais auspiciosos.

Recém chegada na tessitura física, proveniente da pátria do espírito, a criança anseia por amor e segurança, disciplina e harmonia, recursos imprescindíveis, sem os quais, dificilmente logrará êxito no cumprimento dos compromissos espirituais assumidos.

A fartura material e o conforto excessivo, sem nenhum laivo de amor e disciplina que oriente o coração infantil, pode resultar em perigosa correnteza de libertinagem, levando de roldão o ser reencarnado pelas cataratas do excesso e do desrespeito à vida.

Grandes ditadores e malfetores foram cercados de proteção e abundância na infância, e, no entanto, por onde passaram, deixaram rastros de sofrimento e destruição.

Desse modo, é imprescindível a criação, na sociedade, de movimentos e instituições que almejem o nobre ideal da assistência à criança, por meio da pedagogia do Evangelho e da didática do Amor.

No ambiente doméstico, é fundamental a conscientização dos pais acerca das suas responsabilidades como orientadores dos que retornam ao corpo de carne, matriculando os filhos nas aulas de moral cristã e exemplificando a Boa Nova nas ações e atitudes do cotidiano.

Um governante de uma grande nação comprometido com a paz e o fim das desigualdades, ou ainda um cientista de renome que lute pela preservação dos recursos naturais deixarão de ser utopias na Terra, quando conseguirmos transformar a infância em profilaxia abençoada da maturidade.

Se já integras as fileiras da evangelização infantil, guarda para com os filhos alheios, o mesmo empenho e dedicação que devotas na educação das crianças ligadas a ti, pelos laços da consangüinidade.

Em qualquer situação, busca atender à exortação de Jesus com a tua parcela de esforço pessoal, para fazer chegar a Ele os pequeninos que a vida te colocou no caminho, livrando-os da ignorância e da ociosidade, da desesperança e da discriminação, a fim de que no amanhã, possam evitar as armadilhas das drogas, do crime e do suicídio.

Sem o adubo do bem na sementeira da infância, continuaremos ainda, por muito tempo, colhendo na árvore incorruptível das causas e dos efeitos, o fruto amargo da expiação.

Diante do olhar de um recém-nascido, o Senhor da Vida nos permite antever um novo porvir para a humanidade, que poderá ser de luz ou de trevas, dependendo da nossa doação ou omissão em favor da educação infantil no mundo.

Scheilla

*Mensagem recebida pelo médium Emmanuel Chácara,
em Belo Horizonte/MG — 03.04.1993*

AJUDE A AJUDAR

O Grupo Scheilla tem como missão:

“Favorecer a evolução espiritual do ser, tendo como base o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita, contribuindo para a construção de uma humanidade mais fraterna e feliz.”

FRATERNISTA EM DOAÇÃO



Seja parceiro do Grupo Scheilla contribuindo mensalmente.

Informe-se na Coordenação Administrativa.

CENTRO ORIENTE
Rua Aquiles Lobo, 52 - Tel.: (31) 3226-3911
Floresta - Belo Horizonte - MG

CASA ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
Rua Rio Pardo, 120 - Tel.: (31) 3283-1409
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG

 **GRUPO SCHEILLA**
GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA
www.gruposcheilla.org.br

EDUCAÇÃO ESPÍRITA APRENDIZADO NO CICLO DE ESTUDOS

O “Ciclo de Estudos Espíritas” do Grupo Scheilla é composto pelos seguintes cursos: Módulos I, II, III, e IV; Curso do ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita); Curso do Estudo Sistematizado do Evangelho; Núcleo de Estudos Espíritas da Bíblia; Curso de Esperanto; Encontro da Família do 1º Domingo; Estudos das obras de André Luiz e Reunião de Estudo como Apoio aos Assistidos da Desobsessão. As atividades foram iniciadas na primeira semana de fevereiro de 2009. As inscrições foram do dia 11 a 30 de janeiro, sendo preenchidas 470 vagas para o Módulo I. Já os módulos II, III e IV, as inscrições são automáticas, de um módulo para outro. Previsões iniciais dão conta de que 1.000 pessoas estarão estudando em 2009, no Grupo Scheilla, somente nessa frente de trabalho educativo: Os Ciclos de Estudos, carinhosamente chamados de a Universidade do Espírito.

ENTREVISTA: RICHARD SIMONETTI

O Jornal O Fraternista aproveitou a presença do conferencista Richard Simonetti na XIII Feira do Livro Espírita, em novembro de 2008, e preparou uma entrevista sobre um dos temas mais complexos da Doutrina Espírita: a obsessão, que também foi tema de sua palestra na feira. Confirmam!

O Fraternista: Em certa altura da exposição o senhor citou a frase “a obsessão é o mais grave e subestimado problema humano”. Por que ainda não tratamos o tema com a devida atenção e cuidado?

Richard Simonetti: É que ainda não nos convencemos inteiramente dessa realidade, para nós algo vago, distante. Não percebemos, nem concebemos que, como dizem os mentores espirituais, na questão 459, de O Livro dos Espíritos, que a influência dos Espíritos é tão grande que, não raro, são eles que nos dirigem.

O Fraternista: Quais são as principais características dos três tipos de obsessão abordados?

RS: Na obsessão simples, a preocupação: Será que dois mais dois fazem quatro realmente? Na fascinação, a ilusão: Dois mais dois fazem cinco, sem dúvida! Na subjugação, a alienação: Dois, quatro, cinco? O que é isso?

O Fraternista: Arthur Schopenhauer, Friedrich Nietzsche e Jean-Paul Sartre são citados em sua palestra como grandes personalidades que levaram multidões a equívocos. Por que a nossa sociedade ainda valoriza tanto as conquistas ligadas ao mundo material?

RS: Porque ainda não descobriu o mundo espiritual. Cogitando de suposta unicidade da existência humana e descartando a existência de Deus, os filósofos deslizam na maionese, afastando-se da realidade, enquanto multidões sequer tentam deslizar, recusando-se a elementares exercícios de raciocínio, como, por exemplo, definir de onde viemos, o que fazemos na Terra e para onde vamos.

O Fraternista: Em relação aos processos de cura, o senhor chamou a atenção para as questões relacionadas ao corpo físico, que devem ser tratadas no consultório médico. Que cuidados devemos tomar para não atribuímos toda e qualquer enfermidade à obsessão?

RS: Não se trata de atribuir toda e qualquer enfermidade à obsessão, mas admitir a possibilidade de um componente espiritual. A gota é um mal do corpo. A crise de gota pode ser disparada por influência espiritual. Assim, o ideal será sempre buscar a Medicina da Terra, para cuidar do corpo, associada à Medicina do Céu, para cuidar do Espírito.

O Fraternista: Como já sabemos, tanto os “bons” quanto os “maus” Espíritos nos influenciam sobremaneira. O que devemos fazer para amenizar a influência dos maus Espíritos em nossas vidas?

RS: Na palestra lembramos a questão 469, de O Livro dos Espíritos, que enfatiza a prática do Bem e a confiança em Deus como os grandes recursos para nos isentarmos dessa influência.

ACORDO FEB OSCAL

Assembléia Geral Extraordinária da OSCAL realizada em Brasília, no sábado 07/02/2009, reuniu 32 Grupos de Fraternidade em clima de harmonia e importantes resoluções foram tomadas, envolvendo a OSCAL – Organização Social Espírita André Luiz –, a FEB – Federação Espírita Brasileira –, o CEI – Conselho Espírita Internacional – e o Lar Fabiano de Cristo. O Grupo Scheilla foi naquela oportunidade representado pelo seu Coordenador Geral, Daltro Rigueira Vianna.

O Acordo permite à FEB instalar em terreno da OSCAL a secretaria do CEI onde funcionará uma editora para tradução de obras a diferentes idiomas, facilitando a difusão do Espiritismo no exterior e um núcleo de apoio para treinamento a pessoas de diferentes pontos do País e do Mundo.

Ficou também definida ajuda da FEB à Oscal na obra social da Cidade da Fraternidade, com um valor mensal a ser aplicado no Educandário Humberto de Campos e no Grupo Irmã Veneranda. Esta ajuda ocorrerá durante três anos, podendo ser renovada. O Acordo contemplou, ainda, a transferência de direitos pela Oscal sobre uma outra área em Brasília, no Lago Paranoá, para que o Grupo de Fraternidade Espírita Irmão Estevão possa desenvolver atividades em parceria com o Lar Fabiano de Cristo.

O CAD da Oscal está sendo transferido para Cidade da Fraternidade.



Richard Simonetti lança livro Mudança de Rumos na XIII-Feira do Livro - 2008

Se isso não acontece é porque o Bem se situa para nós como eventual exercício de fraternidade, não uma maneira de viver; e a confiança em Deus, presente nos dias floridos, sempre escasseia nos dias espinhentos.

DESCUBRA E LIBERTE O SEU SUPER-HERÓI

Um certo dia, Thiaguinho (14 anos de idade), Paulinho (13), Clarinha (14), e Bethinha (13), enquanto aguardavam a aula de evangelização começar, conversavam sobre um super-herói de um filme de televisão. Comentavam sobre suas virtudes, tais como: ser inteligente, conhecer sobre tudo, ser corajoso, irreverente, forte, bom de briga, destruir os inimigos e defender os mais fracos. Clarinha discordava um pouco de algumas das virtudes do tal super-herói, faltava alguma coisa que ela não sabia o que era. Além disso, pensava ela, uma pessoa que não tem estas características não poderá vir a ser um super-herói?

Os quatro amigos, a convite de Izabel, coordenadora da Mocidade Espírita, foram visitar pessoas idosas em um asilo, junto com outros jovens da mocidade.

Uma vez no asilo, foram conversar com vovó Lalá (84 anos). A simpática velhinha ficou muito feliz em vê-los. Falou que sentia saudade de seus netinhos. Eles nunca foram visitá-la, porque o seu filho e pai das crianças a procurava somente quando ela adoecia.

Clarinha e seus amigos ficaram emocionados e prometeram visitarem-na mais vezes.

Clarinha falou para ela sobre a sua opinião e de seus amigos sobre as virtudes que o Herói da televisão possuía, mas que ela guardava ainda uma dúvida sobre o que uma pessoa precisava ter para ser um grande Herói.

-Clarinha: Vovó, para ser um herói, a pessoa precisa se assemelhar àquele da TV?

Então poucos de nós conseguiremos ser um, uma vez que não reunimos estas virtudes.

-Vovó Lalá: Clara, querida, os filmes, nos fazem crer que o Herói é um ser perfeito. Enquanto que o bandido possui todos os sentimentos ligados ao mau, não é assim?



-Clarinha: !?!

-Vovó Lalá: Todos nós poderemos vir a ser heróis à medida que nos esforcemos diariamente por encontrá-lo e libertá-lo em nós. Este é o desejo de Deus. E Jesus nos deixou o exemplo no Evangelho e nos convida a segui-lo.

-Clarinha: !?!

-Vovó Lalá: As virtudes de um Herói são muitas. Falarei sobre algumas. A pessoa que busca em seu íntimo o seu Ser Herói precisa ser corajosa e humilde para reconhecer onde precisa se melhorar. Perseverar para vencer suas más tendências. Quando a dúvida a envolver, será preciso ter fé, buscar na oração sincera a ajuda e esclarecimento de Deus. Será preciso ser brando com as pessoas, e evitar ofendê-las por pensamentos, palavras, e ações. Cultivar a amizade sincera. Amar incondicionalmente as pessoas e a natureza. Ser paciente

com todos aqueles que não conseguem acompanhar no pensar, no caminhar e no agir. Fazer da simplicidade um hábito em sua vida, para não humilhar àqueles que lhe solicitam o socorro. Ser sempre honesto e cumprir suas obrigações no lar, na escola, no trabalho, diante da vida, enfim: ser indulgente com as pessoas que a perseguem e caluniam. Lembrar sempre, que esta pessoa, assim como ela, possui defeitos e qualidades morais. Não querer destruir o seu inimigo, como o faz o herói do filme e, sim, pedir a Deus que a ajude a transformar a inimizade do passado em amizade no futuro. Exercitar a renúncia sincera de sua vida familiar, dos momentos de lazer e descanso, em benefício daqueles que vivem solitários, esquecidos, ou envolvidos nos infortúnios ocultos da vida. Levar-lhes a esperança, a alegria, o bom ânimo, o alimento, do corpo e do ser, e o agasalho para suportarem suas dificuldades.

-Clarinha: vovó Lalá! Creio eu que ainda não consegui encontrar a heroína em mim. Será que conseguirei um dia?

-Vovó Lalá: Filhinha querida, tenha calma e seja perseverante. Você já sente a necessidade e a vontade de encontrar e libertar a heroína que existe em você, por isso mesmo os anjos estarão sempre consigo para lhe auxiliar. Lembre-se, entretanto, que a natureza não dá saltos. Ela se desenvolve diariamente. Vejo que todos vocês que nos visitam e que contribuem de múltiplas maneiras para conosco já estão aprimorando algumas destas virtudes do super-herói.

Ao ouvirem estas sábias palavras, todos permaneceram envolvidos em fortes emoções, beijaram e abraçaram a vovó Lalá e se retiraram com lágrimas nos olhos, mas com o coração cheio de esperança de conseguirem encontrar e libertar o seu super-herói.